Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

"The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein."

PROVYP - Professional Orientation of Vulnerable Young People

Projecto

Orientação Profissional

de Jovens Vulneráveis

Recomendações de política
para melhor regulação da orientação profissional
oferecida na educação de adultos

Relatório Comparativo

Resumo

Setembro 2016

Conteúdo

Introdução....3
Âmbito da investigação....4
Grupos alvo....5
Situação actual....5
Recomendações de política....5
R1: Assegurar uma avaliação coerente de todas as iniciativas de orientação profissional....6
R2: Assegurar equidade de acesso a serviços de orientação profissional de qualidade para todos....6
R3: Estimular comportamentos proactivos nos empregadores....7
R4: Conduzir aconselhamento profissional bem informado para todos....7
R5: Coordenar uma política efectiva de educação de adultos....8
R6: Oferecer formação que atenda as necessidades dos jovens adultos....9
Vantagens....9
Referências....10
Apêndice....10
Recomendações de política - Bulgária....10
Recomendações de política - Chipre....10
Recomendações de política - Alemanha....10
Recomendações de política - Itália....10
Recomendações de política - Lituânia....10
Recomendações de política - Portugal....10
Recomendações de política - Espanha....10
Recomendações de política - Reino Unido....10

Introdução

A redução do desemprego juvenil é um grande desafio para todos os Estados-Membros na Europa. A melhoria do aconselhamento de carreira (de que a orientação profissional é uma parte) é considerada um instrumento muito importante para a aquisição de conhecimentos, aptidões e competências, em particular para os adultos em situação de vulnerabilidade.

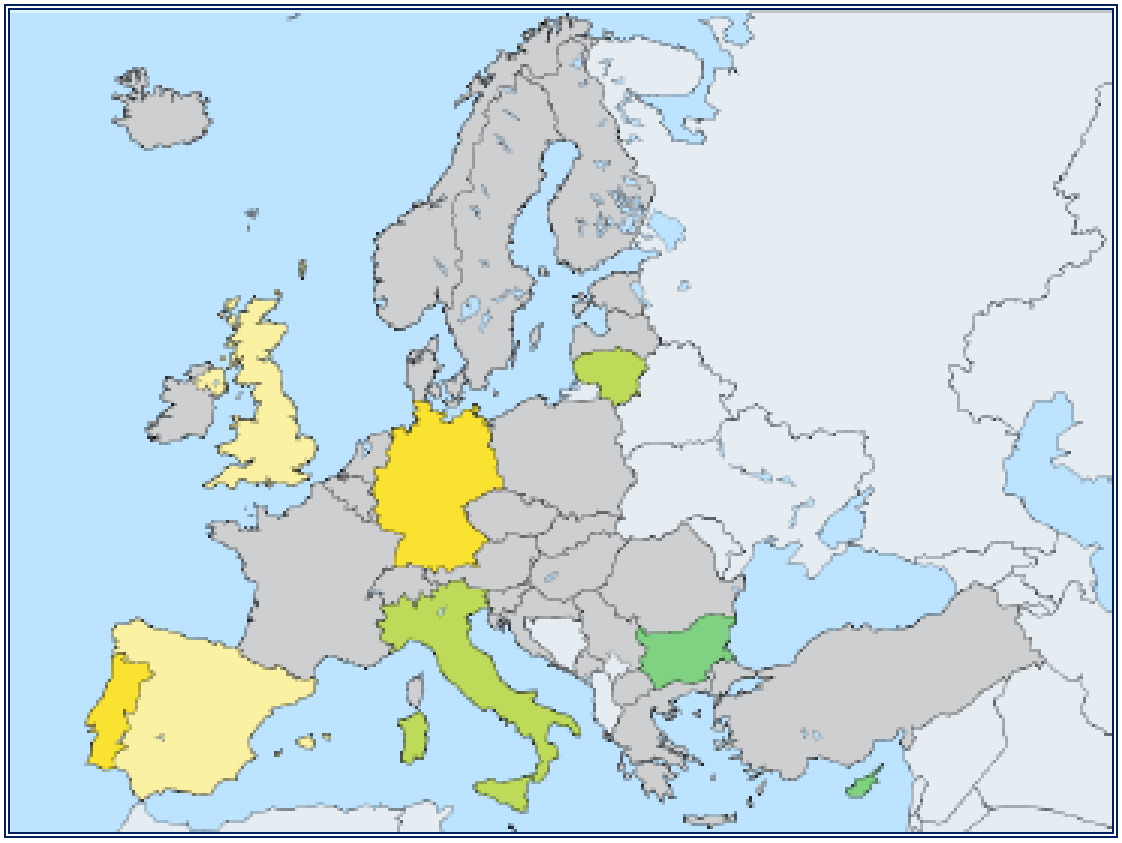
Em consonância com a Estratégia Europa 2020 e a Agenda Europeia para a Educação de Adultos, o projecto "Orientação Profissional de Jovens Vulneráveis (PROVYP)" procura promover a revalorização e o reforço da qualificação em 8 Estados-Membros, proporcionando aos jovens vulneráveis orientação de carreira on-line e melhorando as medidas de orientação oferecidas pelos provedores de educação de adultos no terreno.

O consórcio PROVYP reúne 10 organizações de 8 países europeus, com diferentes especializações no campo da Educação de Adultos. O projecto reflecte sobre os pontos fortes e fracos das diferentes abordagens de orientação profissional aplicadas nos países parceiros, produzindo um relatório europeu consolidado e recomendações políticas para a melhoria dos regulamentos de orientação profissional. O envolvimento de peritos de 8 Estados-Membros da União Europeia constitui um valor acrescentado para alcançar os resultados esperados e responde eficazmente às iniciativas e estratégias empreendidas pelas instituições europeias neste domínio.

Os peritos do Conselho Científico de PROVYP elaboraram recomendações de política para uma melhoria da regulamentação da orientação profissional oferecida na educação de adultos, com base nos resultados obtidos no âmbito do projecto de relatório comparativo sobre as políticas de educação e formação nos oito países parceiros, a nível local / regional ou nacional e consolidados a nível europeu. As medidas sugeridas visam informar os decisores políticos na Bulgária, Chipre, Alemanha, Itália, Lituânia, Portugal, Espanha e Reino Unido sobre as opções de políticas no campo da Educação de Adultos baseadas em evidências, consistentes e capazes de alcançar o resultado desejado em vários cenários.

Âmbito da Investigação

Entre Junho e Agosto de 2016, realizaram-se revisões de políticas nacionais em 8 Estados-Membros da UE (Bulgária, Chipre, Alemanha, Itália, Lituânia, Portugal, Espanha e Reino Unido). O relatório comparativo abrange cerca de 29% dos países da União Europeia. Os resultados e as medidas oferecidas, se devidamente divulgados e levados em conta na elaboração de planos estratégicos nacionais / regionais no campo da educação de adultos, poderiam facilmente atingir ou afetar 48 milhões de jovens adultos (18 a 34 anos) a viver na EU, como beneficiários finais (Eurostat, Agosto de 2016).



Mapa 1: Países parceiros do projecto PROVYP

- Alemanha & Portugal
- Bulgária & Chipre
- Itália & Lituânia
- Espanha & Reino Unido

Grupo Alvo

Em todos os países parceiros, os peritos apontam, como grupo-alvo das recomendações políticas, os governos locais ou regionais / nacionais, em especial os decisores políticos nos domínios da educação, formação, emprego e serviços sociais. Os esforços foram concentrados na configuração de mecanismos de orientação profissional a nível nacional, regional e local e, em particular, na melhoria da orientação profissional proporcionada na Educação de Adultos.

Situação Actual

A aprendizagem dos adultos inclui todas as acções desde a formação em serviço, a formação contínua VET ou o retorno à educação formal para obter um grau desejado. As mudanças cada vez mais rápidas nas condições sociais, económicas e do mercado de trabalho exigem que os cidadãos se adaptem às condições do mercado de trabalho nacionais / regionais / locais. Todos os relatórios dos parceiros sublinharam a importância de os jovens adquirirem novos conhecimentos, adquirindo novas competências e desenvolvendo competências, cognitivas ou não cognitivas.

Muitos adultos, depois de não terem adquirido um nível suficiente de conhecimentos, aptidões e competências durante a educação inicial, estão presos a empregos de baixa qualidade que oferecem poucas oportunidades quer para a progressão na carreira, quer de motivação para a continuação da aprendizagem (Education and Training Monitor 2015, Novembro de 2015).

Como resultado dos exames regionais / nacionais, os peritos do PROVYP concluíram que todos os países parceiros necessitam de algumas medidas urgentes para melhorar a regulamentação da orientação de carreira oferecida nos seus Sistemas de Educação de Adultos. Relatórios detalhados dos estudos de caso dos diversos países podem ser consultados no apêndice deste relatório. Os especialistas da PROVYP fizeram um esforço para identificar e analisar as insuficiências das políticas de orientação profissional regional / nacional em cada um dos países e sugerir recomendações políticas para melhorar o status quo.

Recomendações de Política

Há uma gama ilimitada de opções que os decisores políticos podem escolher para facilitar a prestação de orientação profissional e acesso à formação para adultos. Em alguns casos, a responsabilidade pela ação é do governo, em outros casos as instituições de ensino técnico e profissional e as associações de conselheiros podem iniciar uma ação.

Tendo em conta os relatórios nacionais dos parceiros PROVYP, os seus relatórios de recomendação política, o Education and Training Monitor 2015, as diferentes pesquisas e relatórios listados nas referências, os especialistas do projecto PROVYP recomendam aos decisores políticos locais / regionais / nacionais no domínio da Educação, formação e emprego a implementação das seguintes medidas, a fim de melhorar a regulamentação da orientação profissional prestada na Educação de Adultos nos seus países:

R1: Garantir uma avaliação consistente de todas as iniciativas de orientação profissional

- Renovação anual de programas avaliados como bem-sucedidos
- Introdução de novas actividades, seguindo a opinião dos jovens
- Introdução de novos temas exigidos pelas novas tendências do mercado de trabalho
- Estabelecimento de um financiamento eficaz, identificando as melhores formas de alocação de recursos
- Estabelecimento de um quadro de controlo da qualidade para o acompanhamento e a avaliação dos programas de orientação profissional

R2: Garantir a igualdade de acesso a serviços de orientação profissional de qualidade para todos

- Garantir financiamento a grupos desfavorecidos e de difícil envolvimento, incluindo jovens vulneráveis, deficientes, com baixas qualificações e NEET

- Oferecer orientação específica e serviços de apoio a alunos e promover programas para alunos de grupos sub-representados
- Disponibilizar esquemas de reconhecimento de aprendizagens adquiridas previamente (informais e não-formais)
- Utilizar organizações intermediárias no alcance de grupos difíceis de envolver
- Investir em novas tecnologias para melhorar o acesso aos serviços de orientação profissional e à qualidade dos serviços

R3: Estimular comportamentos proactivos nos empregadores

- Aumentar o envolvimento dos empregadores no desenho dos projectos de formação
- Motivar os empregadores para investirem em oportunidades de formação e emprego para jovens em risco de exclusão social e para jovens com deficiência
- Envolver os empregadores em aconselhamento e orientação de carreira independentes
- Trabalhar em rede, ligando o terceiro sector às autoridades públicas locais
- Disponibilizar financiamento para ajudar os empregadores a atualizar e qualificar a sua força de trabalho
- Co-financiar o investimento dos empregadores na quantidade de formação relacionada com o trabalho

R4: Conduzir aconselhamento profissional bem informado para todos

- Disponibilizar boas fontes de informação sobre carreiras e cursos
- Formalizar os requisitos de competências dos orientadores de carreira / professores e a descrição das tarefas da função
- Desenvolver uma profissão de orientação profissional coerente, independente do aconselhamento psicológico e bem informada por dados sobre o mercado de trabalho

- Desenvolver e manter centros de trabalho / carreira para jovens, oferecendo serviços de orientação profissional de qualidade e assegurando a implementação dos princípios da economia social no Estado
- Atualizar regularmente as fontes de informação para identificar ocupações emergentes e áreas de escassez de competências, bem como áreas atuais e potenciais de excesso de oferta e redundância.
- Estabelecer equipas multidisciplinares: ter uma equipe de técnicos qualificados e motivados com conhecimentos e experiências complementares, incluindo orientação de carreira, desenvolvimento educacional, apoio psicossocial, orientação e gestão de programas, é crucial para oferecer um pacote integrado de serviços
- Assegurar a sustentabilidade da orientação profissional e a maior utilização do sistema de informação para a educação profissional de adultos

R5: Coordenar uma política efectiva de educação de adultos

- Estabelecer mecanismos de alinhamento das políticas a nível local e regional
- Reduzir a burocracia administrativa e evitar duplicações na prestação de serviços por diferentes administrações
- Coordenar a política de educação de adultos (ou aprendizagem ao longo da vida) com outras políticas nacionais para melhorar os conhecimentos, aptidões e competências dos adultos
- Conceber campanhas para desenvolver uma cultura de desenvolvimento de carreiras que incentive todas as pessoas a participarem na aprendizagem ao longo da vida
- Realizar pesquisas para criar novas formas mais abrangentes de desenvolver orientação educacional e vocacional
- Disponibilizar recursos adequados para os serviços de orientação e protegê-los contra o risco de serem restringidos

- Garantir apoio financeiro, proporcionando orientação profissional, mais eficaz e significativa
- Adoptar quadros de avaliação nacionais normalizados para apoiar a qualidade e a coerência na oferta de formação

R6: Oferecer formação que atenda as necessidades dos jovens adultos

- Tornar o ensino profissional baseado na escola mais orientado para a prática
- Desenvolver ramos vocacionais e especializações profissionais, na sequência de uma investigação social coerente
- Envolver os grupos vulneráveis na concepção, implementação e monitorização de políticas e serviços de orientação profissional, melhorando o desenvolvimento de serviços relevantes para as suas necessidades
- Fornecer orientação específica aos alunos sobre as opções de aprendizagem
- Incorporar o desenvolvimento de competências básicas em programas de educação de adultos
- Promover e apoiar as redes de parcerias entre todas as partes envolvidas na educação profissional e no mercado de trabalho

Vantagens

A prestação de uma orientação de carreira de boa qualidade pode ajudar a combater o desalinhamento das competências, sensibilizando os jovens para as oportunidades disponíveis no mercado de trabalho e ajudando-os a combinar estas oportunidades com as suas competências e interesses. A incapacidade de investir em orientação profissional só exacerbará a inadequação de competências, o que por sua vez terá um impacto negativo na produtividade do país.

As recomendações acima referidas são viáveis e credíveis e serão divulgadas às autoridades nacionais / regionais responsáveis pelos domínios da educação e da formação nos 8 países parceiros. Os coordenadores locais da PROVYP já planearam as etapas futuras para informar os decisores políticos adequados sobre os resultados actuais e efetuar um acompanhamento do uso das recomendações.

Referências

- ✓ Strategies for Vocational Guidance in the Twenty-first Century, International Association for Educational and Vocational Guidance (IAEVG), UNESCO web, http://www.unesco.org/education/educprog/tve/nseoul/docse/rstratve.html
- ✓ Education and Training Monitor 2015, http://ec.europa.eu/education/library/publications/monitor15_en.pdf
- ✓ OECD's policy review of vocational education and training (VET), Learning for Jobs, www.oecd.org/edu/learningforjobs
- ✓ Eurostat Database, http://ec.europa.eu/eurostat/data/database

Apêndice

- **Recomendações de política - Bulgaria**
- **Recomendações de política - Cyprus**
- **Recomendações de política - Germany**
- **Recomendações de política - Italy**
- **Recomendações de política - Lithuania**
- **Recomendações de política - Portugal**
- **Recomendações de política - Spain**
- **Recomendações de política - United Kingdom**